



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*
Supply Chain Management e
Gestão Industrial

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2.	Características Técnicas do Curso	3
3.	Público-alvo	3
4.	Critérios de Seleção	4
5.	Justificativa do Curso.....	4
6.	Objetivos do Curso	5
7.	Competências e Habilidades do Egresso	6
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	7
9.	Estágio Não Obrigatório	10
10.	Matriz Curricular	12
11.	Carga Horária	12
12.	Conteúdo programático	13
13.	Infraestrutura Física e Pedagógica	32

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Supply Chain Management e Gestão Industrial

Área de Avaliação (CAPES): Engenharias III

Grande Área (CAPES): Engenharias (30000009)

Área do Conhecimento (CAPES): Engenharia de Produção (30800005)

Classificação OCDE: Negócios, administração e direito

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O público-alvo do curso de pós-graduação lato sensu em "Supply Chain Management e Gestão Industrial" é formado por profissionais graduados em

áreas como Engenharia de produção e outras voltadas à área industrial, Administração, Logística e afins, que queiram atualizar conhecimentos ou que desejam atuar na gestão da cadeia de suprimentos, logística, administração da produção e gerenciamento de processos. Inclui gestores, supervisores, coordenadores, analistas, consultores, empreendedores e professores que buscam aprimorar suas competências e habilidades nesses campos.

O curso também é apropriado para profissionais que buscam uma transição de carreira para a área de logística e gestão da produção, oferecendo uma sólida formação teórica e prática para a tomada de decisões estratégicas e operacionais, baseadas em conhecimentos em métodos quantitativos de apoio à decisão, gestão financeira e gerenciamento estratégico de projetos, áreas essenciais para a gestão moderna de logística e produção.

A possibilidade de anotação da conclusão do curso na carteira profissional do CREA/CONFEA é exclusiva para engenheiros, graduados antes do início do curso de pós-graduação.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

O Brasil, como uma das maiores economias do mundo, possui um mercado complexo e diversificado que demanda profissionais altamente qualificados na área de gestão da cadeia de suprimentos e produção industrial. Com a crescente globalização e a intensificação da concorrência, as empresas

estão cada vez mais buscando eficiência operacional, redução de custos e melhoria na qualidade de seus produtos e serviços, como estratégia para o sucesso e a competitividade das organizações. Isso implica na necessidade de profissionais capazes de gerenciar e otimizar processos logísticos, prever demandas, gerir estoques, administrar a produção e gerenciar projetos estratégicos.

Portanto, a oferta do curso de pós-graduação lato sensu em "Supply Chain Management e Gestão Industrial" justifica-se pela crescente demanda do mercado por profissionais qualificados nessa área, pela necessidade das organizações em melhorar sua eficiência e competitividade e pela relevância estratégica da gestão da cadeia de suprimentos e produção industrial no contexto econômico atual.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Capacitar profissionais para gerenciar de maneira eficiente e estratégica a cadeia de suprimentos e a produção industrial, proporcionando uma visão integrada e atualizada das práticas e tendências do setor.

6.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver competências para a gestão eficaz da cadeia de suprimentos, incluindo logística, previsão de demanda, gestão de estoques e distribuição.
- Fornecer conhecimentos para a administração da produção e o gerenciamento de processos, focando na otimização de recursos e na melhoria da qualidade.

- Capacitar os alunos para a gestão de custos logísticos e a tomada de decisões estratégicas, utilizando métodos quantitativos de apoio à decisão.
- Proporcionar uma visão financeira aplicada à gestão da cadeia de suprimentos e à produção industrial, permitindo uma melhor avaliação de investimentos e resultados.
- Preparar os alunos para o gerenciamento estratégico de projetos, com foco na implementação de melhorias e inovações na cadeia de suprimentos e na produção industrial.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

O curso irá desenvolver nos egressos competências para a gestão estratégica da cadeia de suprimentos e da produção industrial, incluindo a capacidade de tomar decisões baseadas em métodos quantitativos, gerenciar custos logísticos, prever demandas e gerir estoques. Além disso, os alunos serão capacitados para a administração da produção e o gerenciamento de processos, com foco na otimização de recursos e na melhoria da qualidade. Eles também desenvolverão competências para a gestão financeira aplicada à cadeia de suprimentos e à produção industrial, bem como para o gerenciamento estratégico de projetos.

Habilidades

- Analisar e otimizar processos logísticos e de produção.
- Prever demandas e gerir estoques, gerenciar transportes, armazenagem e distribuição de maneira eficiente.
- Gerenciar custos logísticos e tomar decisões estratégicas.

- Gerenciar financeiramente a cadeia de suprimentos e a produção industrial.
- Gerenciar projetos estratégicos, implementando melhorias e inovações.
- Utilizar métodos quantitativos no apoio à decisão.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no

Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete). As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Optativo

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um serviço opcional nos cursos de pós-graduação. Não é obrigatório; o aluno pode escolher fazê-lo ou não.

Se optar por realizá-lo, deverá solicitar o serviço adicional via AVA com, pelo menos, 60 dias de antecedência em relação ao término do curso.

Atenção: a carga horária para elaboração do TCC não está inclusa na carga horária total do curso.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;

II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e

II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Gestão da cadeia de suprimentos e logística	0 h	40 h	40 h
Armazenagem, gestão de transportes e distribuição	0 h	40 h	40 h
Previsão de demanda e gestão de estoques	0 h	40 h	40 h
Gestão de custos logísticos	0 h	40 h	40 h
Métodos quantitativos de apoio à decisão	0 h	40 h	40 h
Gestão financeira	0 h	40 h	40 h
Gerenciamento estratégico de projetos	0 h	40 h	40 h
Administração da produção	0 h	40 h	40 h
Gerenciamento de processos	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Gestão da cadeia de suprimentos e logística

Ementa: Logística Integrada: conceito de logística, modais de transporte, integração das operações logísticas, relacionamento na cadeia de suprimentos, logística globalizada, logística reversa e logística sustentável. Escopo da logística: *supply chain design*, transporte, informação, estoque, armazenagem, movimentação e acondicionamento do produto, embalagem. Operadores Logísticos. Gerenciamento da Logística Empresarial: organização, planejamento, controle e operação da logística e custos logísticos. Planejamento de sistemas de distribuição.

Competências e Habilidades:

- Apresentar os conceitos básicos de logística;
- Compreender o entendimento das atividades logística e suas interações com outras áreas empresariais;
- Demonstrar os modais logísticos, seus benefícios e limitações de cada prática de transporte;
- Desenvolver estratégias da logística como diferencial estratégico no serviço ao cliente;
- Oferecer exemplos práticos das organizações que possuem; eficiência nos processos logísticos para utilizar como base nas elaborações das suas ações.

Conteúdo Programático 1: Logística Integrada e estratégias inerentes ao processo logístico.

Conteúdo Programático 2: Escopo da logística e tecnologia da informação nos processos logísticos.

Conteúdo Programático 3: Operadores Logísticos.

Conteúdo Programático 4: Planejamento de sistemas de distribuição e gerenciamento da logística empresarial.

Bibliografia Básica:

BALLOU, R.H. **Logística Empresarial**: Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física. São Paulo: Atlas, 2014.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B.; BOWERSOX, J. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

PIRES, S. R. I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos**: Conceitos, Estratégias, Práticas e Casos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar:

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

DIAS, M. A. **Introdução à Logística** – fundamentos, práticas e integração. São Paulo: Atlas, 2016.

GRANT, D. B. **Gestão de logística e cadeia de suprimentos**. São Paulo: Saraiva, 2014.

MORAIS, R. R. **Logística empresarial**. Curitiba/PR: Intersaberes, 2015.

NOGUEIRA, A. S. **Logística Empresarial** - Um Guia Prático de Operações Logísticas – um guia prático de operações logísticas. São Paulo: Atlas, 2018.

Disciplina: Armazenagem, gestão de transportes e distribuição

Ementa: Esta disciplina está fundamentada em três importantes pilares da logística: armazenagem, transportes e distribuição. Na importância da logística o aluno irá se aprofundar nos princípios logísticos, bem como calcular os níveis de serviço e a importância da terceirização logística. No processamento de pedidos e tecnologia, serão abordados a importância dos gerenciadores de transporte e armazenagem (TMS - *Transportation Management System*, WMS – *Warehouse Management System*) e sua interface com outros sistemas. Em transportes, serão abordados os diferentes modais, além dos métodos de seleção do modal,

voltados para a competitividade da empresa. A última etapa será focada na armazenagem, administração de armazéns, estruturas de armazenagem assim como as atividades rotineiras e estratégicas de manuseio e embalagens de produtos.

Competências e Habilidades:

- Conhecer técnicas de terceirização de toda ou parte das operações logísticas;
- Atuar na cadeia de suprimentos, implantando melhorias nos sistemas de armazenagem, transporte e distribuição;
- Desenvolver estratégias de armazenagem;
- Promover melhorias nos sistemas de distribuição.
- Escolher modais de transporte de acordo com objetivos diferentes como custos, integridade da mercadoria, volume transportado e tempos de entrega.
- Saber seu papel dentro da logística e poder opinar tecnicamente sobre melhorias;

Conteúdo Programático 1: A Cadeia de suprimentos e a importância da logística. Como o custeio, o nível de serviço, os indicadores como os KPIs impactam e sinalizam as ações diretas na logística, servindo como base para uma terceirização logística

Conteúdo Programático 2: Processamento de pedidos e tecnologia. A importância dos softwares como o *TMS - Transportation Management System* e o *WMS – Warehouse Management System*, a sua interface e integração com ERP afetando diretamente a gestão de distribuição na cadeia de suprimentos

Conteúdo Programático 3: Modais de transporte e a seleção de modais são um ponto nevrálgico de qualquer operação logística, a importância da roteirização adequada e as melhores maneiras de consolidar e otimizar os fretes.

Conteúdo Programático 4: A armazenagem é um pilar logístico, a maneira como se armazena internamente, quais as estruturas mais adequadas aos tipos de produtos e sua administração definirá o sucesso logístico de uma operação assim como as atividades rotineiras e estratégicas de manuseio e embalagens de produtos.

Bibliografia:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, D. J.; COOPER, M. B.; CLOSS, D. J. **Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

CAIXETA-FILHO, J. V.; MARTINS, R. S. **Gestão Logística do Transporte de Cargas**. São Paulo: Atlas, 2014.

CAXITO, F. **Logística - um enfoque prático** – 3ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019.

DIAS, M. A. **Logística, transporte e Infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI e multimodal**. São Paulo: Atlas, 2012.

LUDOVICO, N. **Gestão de produção e logística**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

NOGUEIRA, A. S. **Logística Empresarial**. 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018.

NOVAES, A. G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: Estratégia, Operação e Avaliação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PONTES, H. L. J.; ALBERTIN, M. R. **Logística e distribuição física**. Curitiba: InterSaberes, p. 27, 2017.

SIMCHI-LEVI, D.; KAMINSKY, P.; SIMCHI-LEVI, E. **Cadeia de suprimentos projeto e gestão: conceitos, estratégias e estudos de caso**. 3ª ed. São Paulo: Bookman, 2009.

Demais referências:

GRANT, D. B. **Gestão de Logística e Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

PAOLESCHI, B. **Estoques e Armazenagem**. São Paulo: Érica, 2018

Disciplina: Previsão de demanda e gestão de estoques

Ementa: Compreensão das técnicas de previsão de demanda quantitativas e qualitativas. Definição das decisões relacionadas à gestão de estoques no contexto logístico. Descrição da necessidade e das funções de um sistema de estocagem. Classificação dos tipos de estoques e compreensão dos possíveis problemas no gerenciamento dos estoques. Identificação dos custos dos estoques. Definições e cálculos do lote econômico de compras e lote econômico de fabricação. Estudo da incerteza na cadeia de suprimentos utilizando cálculos de estoque médio e estoque de segurança. Seleção da localização e organização adequada dos estoques e compreensão dos impactos dos estoques na gestão da cadeia de suprimentos.

Competências e Habilidades:

- Aplicar métodos de previsão de demanda quantitativos e qualitativos;
- Analisar gráficos e indicadores de controle da demanda e identificar média, tendência, sazonalidade ou variações irregulares na demanda para gerenciar estoques;
- Interpretar gráficos de ponto de reposição para gerenciar estoques;
- Desenvolver estratégias de gerenciamento de estoques; tais como a definição das razões para estocagem, alternativas para estocagem e considerações sobre manuseio de materiais;
- Empregar métodos de controle de estoque ABC, por ponto de reposição, por revisões periódicas, FSN, VED e 1-2-3;

- Calcular e interpretar o tamanho do lote econômico de compra e do lote econômico de fabricação;
- Compreender e calcular estoque de segurança, estoque médio, estoque máximo e periodicidade econômica de reposições.

Conteúdo Programático 1: Técnicas de previsão de demanda qualitativas e quantitativas. Definição da demanda, previsões qualitativas, previsões baseadas em séries temporais (média móvel, média exponencial, tendência e sazonalidade) e previsões baseadas em correlações.

Conteúdo Programático 2: Planejamento e gestão de estoques na cadeia de suprimentos. Definição de estoque e suas funções, classificação dos tipos de estoque, principais características do gerenciamento eficiente de estoques e custos de estocagem.

Conteúdo Programático 3: Modelos de controle de estoques e administração dos materiais. Controle de estoque ABC, ordens de compra por ponto de reposição, revisões periódicas, técnicas FSN, VED e 123, lote econômico de compras e lote econômico de fabricação.

Conteúdo Programático 4: Definições dos níveis dos estoques de segurança e estoque médio. Acompanhamento e controle dos estoques, estratégias dos estoques de segurança e gestão da incerteza na cadeia de suprimentos

Bibliografia básica:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, D. J. *et al.* **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

TUBINO, D. F. **Planejamento e controle da produção: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo, Atlas, 2017.

Bibliografia complementar:

CHING, H. Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Nogueira, Amarildo de Souza. **Logística empresarial** – um guia prático de operações logísticas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PAOLESCHI, B. **Almoxarifado e gestão de estoques**. 3. Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019.

PIRES, M., SIMÕES, M.R., SILVEIRA, R. Logística e gestão da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Grupo A, 2016.

Disciplina: Gestão de custos logísticos

Ementa: Conceitos Básicos de Custos; Introdução aos custos aplicados à logística. *Trade-offs* nas decisões logísticas e seus impactos nos custos. Conceito de Custo de Oportunidade. Visibilidade e oportunidades na gestão dos custos logísticos. Custo Logístico Total e TCO (*Total Cost of Ownership*). Elementos dos Custos Logísticos. Características dos Custos de Transporte, Armazenagem e Estoque.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características dos custos logísticos na gestão da cadeia de suprimentos;
- Entender os *trade-offs* existentes na gestão da logística e seus impactos;
- Compreender os principais conceitos e ferramentas na gestão de custo na logística;
- Tomar decisões logísticas mais fundamentadas.

Conteúdo Programático 1: Introdução aos custos aplicados à logística.

Conteúdo Programático 2: Elementos dos Custos Logísticos.

Conteúdo Programático 3: Características dos Custos de Estoque e Armazenagem.

Conteúdo Programático 4: Características dos Custos de Transportes.

Bibliografia:

AMARAL, J. V.; GUERREIRO, R. Conhecimento e Avaliação dos Trade-offs de Custos Logísticos: um Estudo com Profissionais Brasileiros. **Revista Contabilidade & Finanças**, [online], v. 25, n. 65, 2014.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**: Planejamento, Organização: Logística Empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.

FARIA, A.C.; COSTA, M. F. G. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2013.

HAYES, L. **Finanças para Gerentes**. Rio de Janeiro: Record, 2009.

Pittman, P. H.; Atwater, J. B. **APICS Dictionary** – Sixteenth Edition. Indiana University Southeast, 2019.

Demais referências:

BOWERSOX, D. J.; COOPER, M. B.; CLOSS, D. J. **Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

LIMA, M. **Custos logísticos no Brasil 2016**. Disponível em: <<https://www.ilos.com.br/web/custos-logisticos-no-brasil-2016>>. Acesso em: 28 jul. 2021.

MARTINS, Ricardo et al. Decisões estratégicas na logística do agronegócio: compensação de custos transporte-armazenagem para a soja no estado do Paraná, **Revista Contabilidade & Finanças**, [online], v. 9, n. 1, 2005.

PADOVEZE, C. L. **Manual de Contabilidade Básica**. Uma introdução à Prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Disciplina: Métodos quantitativos de apoio à decisão

Ementa: Introduzir a metodologia de pesquisa quantitativa, utilizando as ferramentas oferecidas pela estatística para a pesquisa social aplicada às diversas áreas. Conceitos Fundamentais de Probabilidade. Distribuições de probabilidade. Estatística descritiva. Intervalo de confiança. Testes de hipóteses. Análise de regressão simples e correlação. Otimização.

Competências e Habilidades:

- Dominar os conceitos básicos, técnicas e ferramentas dos métodos quantitativos para a realização de pesquisas como também na utilização de metodologias quantitativas mais elaboradas;
- Entender conceitos básicos da estatística e da matemática fundamentais para análise de dados e apoio à decisão;
- Aprender métodos quantitativos que ajudem na tomada de decisão;
- Identificar ferramentas e métodos quantitativos mais apropriados para cada tipo de problema de decisão.

Conteúdo Programático 1: Estatística Descritiva e Amostragem, descrevendo dados qualitativos e dados quantitativos. Medidas de Tendência Central, Medidas de Variabilidade, Medidas de Assimetria e Curtose e Box Plot.

Conteúdo Programático 2: Probabilidade: conceito e teoremas fundamentais, variáveis aleatórias, distribuição de probabilidade (Distribuição Normal).

Conteúdo Programático 3: Teste de hipóteses em relação ao estudo de uma amostra, regressão linear simples e correlação

Conteúdo Programático 4: Programação linear, conceito de variáveis de decisão, função-objetivo e restrições. Aplicação do solver do Excel para otimizar modelos de programação linear, caso de problemas de transporte.

Bibliografia básica:

FÁVERO, Luiz Paulo. **Pesquisa operacional para cursos de administração, contabilidade e economia.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa operacional na tomada de decisões**. Grupo Gen-LTC, 2016.

LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística Aplicada**. (Tradução José Fernando Pereira Gonçalves). 6ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

Bibliografia complementar:

ARENALES, Marcos ... [et al.], **Pesquisa operacional**. Rio de Janeiro: Elsevier: ABEPRO, 2011.

DA CUNHA, Sonia Baptista; CARVAJAL, Santiago Ramírez. **Estatística Básica – a Arte de Trabalhar com Dados**. Elsevier Brasil, 2009.

DEVORE, Jay L. **Probabilidade e Estatística**: para Engenharia e Ciências. (Tradução Joaquim Pinheiro Nunes da Silva). São Paulo: Pioneira Thomson. Learning, 2006.

SHARPE, Norean R., DE VEAUX, Richard D., VELLEMAN, Paul F., Jose de Oliveira. **Estatística Aplicada**. Porto Alegre, Bookman, 2011.

Disciplina: Gestão financeira

Ementa: Administração Financeira. Valor do dinheiro no tempo e a taxa de Juros. Taxas e Amortização. Fontes de Financiamento e suas características. Avaliação do custo do capital.

Competências e habilidades:

- Incorporar os conceitos de capital, taxa de juros, montante e tempo da operação;
- Ser capaz de identificar quais as variáveis envolvidas e como devem ser utilizadas nos cálculos de matemática financeira;
- Compreender o conceito de inflação e suas causas, bem como os efeitos da inflação sobre os processos de tomada de decisão em uma empresa;

- Dominar cálculos relacionados aos dois sistemas de amortização: Sistema de Amortização Constante (SAC) e do Sistema Francês de Amortização (SFA/Price);
- Conhecer os conceitos de capital próprio e de terceiros e saber como alocá-los na contabilidade da empresa;
- Calcular variáveis relevantes como o valor presente (VP), valor presente líquido (VPL/NPV) e o *payback* médio;
- Entender sobre grau de alavancagem e o potencial do mesmo para estrutura financeira da empresa.

Conteúdo Programático 1: Conceitos fundamentais de gestão financeira. Juros. O valor do dinheiro no tempo. O consumo ao longo da linha do tempo tem valor diferenciado. A taxa de juros procura refletir o tempo adiado de consumo e o risco de não recebimento de parte ou do todo investido.

Conteúdo Programático 2: Capitalização simples e composta. Juros simples e juros compostos. Nos juros simples, não há a incorporação dos juros ao principal para efeito do cálculo dos juros do período seguinte. Nos juros compostos, em cada período contabilizado, os juros devem ser incorporados ao valor principal para o cálculo dos juros do próximo período.

Conteúdo Programático 3: Inflação, taxas de juros reais e nominais. O efeito da inflação sobre o poder aquisitivo da moeda deve ser considerado quando falamos em investimentos (e o retorno obtido a partir deles). Os juros reais mensuram o valor efetivamente conseguido com o investimento.

Conteúdo Programático 4: Sistemas de Amortização. As empresas podem realizar empréstimos e financiamentos por meio de sistemas de amortização constante (SAC) ou de prestações constantes (Price), com diferentes impactos em seu fluxo de caixa.

Conteúdo Programático 5: Fontes de financiamento. As empresas podem buscar (captar) os recursos necessários para financiar suas atividades a partir de fontes distintas, sendo que cada uma delas apresenta um custo diferenciado.

Deve-se considerar que o prazo de financiamento também afetará o custo do dinheiro (em função do risco de crédito), sendo necessário compreender suas principais características.

Conteúdo Programático 6: Avaliação de investimento e custo de capital: próprio (dos sócios) ou de terceiros. Em cada uma dessas formas de captação de recursos, teremos expectativas a serem atendidas e riscos a serem considerados pelo gestor financeiro da empresa.

Conteúdo Programático 7: Alavancagem Financeira e Cálculo do Custo de Capital. Estudo do WACC (custo médio ponderado de capital). Como a empresa busca recursos em diversas fontes (arcando com diferentes custos), torna-se fundamental calcular qual o custo médio dos recursos que estão sendo captados para viabilizar a sua operação.

Bibliografia básica:

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. 4. ed. São Paulo: Atlas. 2009. ISBN13: 9788522453030

BERNARDI, L. A. **Manual de plano de negócios:** fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN: 9788522442867

ASSAF NETO, A., LIMA, F. G, **Fundamentos de Administração Financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597010138

CASAROTTO FILHO, N., KOPITKE, B. H. **Análise de investimentos**. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN: 9788522448012

Bibliografia complementar:

PADOVEZE, C.L. **Administração Financeira de Multinacionais**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006. ISBN: 8522105162

ROSS, S. A. WESTERFIELD, R. W. JAFFE J. F. **Administração financeira:** corporate finance. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN: 9788522429424

SECURATO, J. R. **Mercado Financeiro:** conceitos, cálculos e análise de investimentos. 3. ed. São Paulo: Saint Paul, 2009. ISBN: 8598838748

Disciplina: Gerenciamento estratégico de projetos

Ementa: Fundamentos em Gerenciamento de Projeto: Visão Integrada de Gerenciamento de Projetos na Empresa; Métodos preditivos e ágeis de Gerenciamento de Projetos; Gerenciamento de Escopo em Projetos; Estratégias de Custos e Cronogramas; Diretrizes de Qualidade; Estratégia de Gestão de Recursos nos Empreendimentos; Sistema de Comunicação em Projetos; Gestão Estratégica de Riscos de Empreendimentos e Aquisições; Gerenciamento das Partes Interessadas.

Competências e Habilidades:

- Identificar abordagens de gerenciamento de projetos segundo instituições reconhecidas internacionalmente;
- Analisar, comparar e aplicar as áreas de conhecimento de projetos;
- Planejar, executar, monitorar, controlar e encerrar projetos;
- Identificar princípios e domínios de desempenho em projetos;
- Avaliar cenários de aplicações de métodos preditivos e ágeis em projetos.

Conteúdo Programático 1: Conceituando o Gerenciamento de Projetos.

Conteúdo Programático 2: Gerenciamento da Integração e do Escopo do Projeto.

Conteúdo Programático 3: Gerenciamento do Cronograma, dos Custos e da Qualidade do Projeto.

Conteúdo Programático 4: Gerenciamento dos Recursos, das Comunicações, dos Riscos, das Aquisições e das Partes Interessadas do Projeto.

Bibliografia básica:

CARVALHO, M. M.; RABECHINI Jr., R. **Fundamentos em Gestão de Projetos: construindo competências para gerenciar projetos.** São Paulo: Atlas. 4.ed, 2015.

KERZNER, H. **Gestão de Projetos: as melhores práticas**. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2020.

KERZNER, H. **Gerenciamento de projetos: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle**. 11. ed. São Paulo: Blucher, 2015.

PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Guia PMBOK®: Um Guia para o Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos**. Sétima edição, Pennsylvania: PMI, 2021. PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE.

Bibliografia Complementar:

CAMARGO, Robson. **Gestão ágil de projetos**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

CARVALHO, Marly Monteiro de. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. São Paulo: Atlas, 2021.

CAVALCANTI, Francisco Rodrigo P. **Fundamentos de gestão de projetos: gestão de riscos**. São Paulo: Atlas, 2016.

TORRES, Luis Fernando. **Fundamentos do gerenciamento de projetos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Disciplina: Administração da produção

Ementa: Fundamentação de administração da produção e da importância da modelagem de processos. Compreensão do projeto de rede operações produtivas. Planejamento e controle da produção aplicado à manufatura digital. Entendimento do uso correto do mapeamento do fluxo de valor. Aplicações do balanceamento da linha produtiva. Planejamento de Vendas e Operações e KPI's Indicadores-Chave de Desempenho.

Competências e Habilidades:

- Desenvolver visão integrada e estratégica da função produção e demais responsabilidades do gerente de produção;

- Entender os principais sistemas organizacionais da empresa no dimensionamento de sua capacidade de produção;
- Conhecer os principais processos de projetos de bens e serviços;
- Dominar os conceitos envolvidos no planejamento da capacidade produtiva, projeto de produto e planejamento e controle da produção;
- Conhecer os conceitos do mapeamento de fluxo do valor no processo produtivo;
- Entender o conceito de balanceamento de linha produtiva e otimização da produtividade;
- Desenvolver e interpretar os principais indicadores utilizados na produção;
- Conhecer os princípios da manufatura digital.

Conteúdo Programático 1: Modelagem de processos e de rede de operações produtivas.

Conteúdo Programático 2: Planejamento e controle da produção e manufatura digital.

Conteúdo Programático 3: Mapeamento de fluxo de valor e balanceamento de linhas produtivas.

Conteúdo Programático 4: Planejamento de vendas e uso de indicadores produtivos.

Bibliografia básica:

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da produção**. 3.ed. São Paulo: Saraiva. 2015.

MOREIRA, D. **Administração da produção e operações**. 2.ed. São Paulo: Saraiva. 2012.

SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES JUNIOR, A; ALVAREZ, R. R.; ALVES, P. H. B. **Sistemas de Produção**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

CHIAVENATO, I. **Gestão da produção**: uma abordagem introdutória. 3.ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de Produção e Operações**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

JACOBS, F. R.; CHASE, R. B. **Administração da Produção e Operações**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Disciplina: Gerenciamento de processos

Ementa: *Balanced Score Card* aplicado à Gestão de Processos. Governança cooperativa. Gerenciamento de processos, ou *Business Process Management*, (BPM). Mapeamento e fluxo de processos.

Competências e Habilidades:

- Saber utilizar os indicadores de gestão para entender todas as áreas de uma organização para a tomada de decisão;
- Entender os princípios da governança corporativa na administração estratégica de empresas;
- Saber usar a tecnologia da informação para otimizar e melhorar processos;
- Compreender e fazer o mapeamento de processos visando a melhoria contínua;

Conteúdo Programático 1: BSC aplicado à Gestão de Processos.

Conteúdo Programático 2: Características gerais de processos e gestão de processos.

Conteúdo Programático 3: Características gerais de governança cooperativa sob a ótica de processos para a definição de estratégias.

Conteúdo Programático 4: Mapeamento e fluxo de processos.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, L. C. G.; GARCIA, A. A.; MARTINES, S. **Gestão de processos: melhores resultados e excelência organizacional**. São Paulo: Atlas, 2017.

CRUZ, T. **Processos Organizacionais & métodos: BPM & tecnologias da informação, metodologia DOMP, desafios da revolução 4.0**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.

WILDAUER, E. W.; WILDAUER, L. D. B. S. **Mapeamento de processos: conceitos, técnicas e ferramentas**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

Bibliografia Complementar:

COSTA JR., E. L. **Gestão em processos produtivos**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

DE SORDI, J. O. **Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

GUERREIRO, K. M. S.; FERREIRA, P. R.; MUNHOZ, A.S.; STDLER, A. (org.). **Gestão de processos com suporte em tecnologia da informação**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

PAIM, R. **Gestão de processos: pensar, agir e aprender**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

VALLE, R.; OLIVEIRA, S. B. (org.). **Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação BPMN (*Business Process Modeling Notation*)**. São Paulo: Atlas, 2013.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

